Relatório P4 – Train a Smartcab to Drive

12 de outubro de 2016

1 Parâmetros do programa

Criei algumas parâmetros para a linha de comando do programa. Abaixo seguem as descrições de cada um e como utilizá-los.

1.1 Parâmetro α

A taxa de aprendizado $\alpha \in \mathbb{R}, \alpha \in [0,1]$ determina o quanto que um novo dado adquirido irá sobrescrever o antigo. Se 0, o agente não aprende coisa alguma; se 1, apenas a informação mais recente é considerada pelo agente.

Foi utilizado um valor constante durante todo o procedimento e ele pode ser configurado via parâmetro alpha:

\$ python smartcab/agent.py -alpha <valor>

1.2 Parâmetro γ

O fator de desconto $\gamma \in \mathbb{R}, \gamma \in [0,1]$ determina a importância dos futuros rewards. Se 0, o algoritmo leva em consideração apenas o reward atual, enquanto um valor próximo de 1 otimiza o aprendizado levando em consideração melhores valores no longo prazo.

O valor γ pode ser configurado via parâmetro gamma:

\$ python smartcab/agent.py -gamma <valor>

1.3 Parâmetro ϵ

A estratégia utilizada no aprendizado foi ϵ -greedy, onde, com probabilidade ϵ , é escolhida uma ação aleatória e, com probabilidade $1-\epsilon$, é escolhida a ação que maximiza Q(s,a), onde s é um estado e a é uma ação. O valor sofre um decaimento por $\epsilon=\epsilon*c,0< c<1$, independente entre os diversos Q-values.

O valor $\epsilon \in [0, 1]$ pode ser configurado via parâmetro epsilon:

\$ python smartcab/agent.py -epsilon <valor>

1.4 Número de agentes dummy

O parâmetro num-dummies indica o número de veículos adicionais que estão percorrendo o ambiente:

\$ python smartcab/agent.py -num-dummies <valor>

1.5 Grid Search

Para verificar a melhor parametrização, foi criada a flag grid-search. Os parâmetros pesquisados são:

- $\alpha \in (0.1, 0.2, 0.3 \dots 1)$
- $\gamma \in (0, 0.1, 0.2 \dots 1)$
- $\epsilon \in (0, 0.1, 0.2 \dots 1)$

O ambiente será configurado com 3 agentes dummy. Para cada combinação dos 3 parâmetros, são executadas 10 rodadas de aprendizagem independentes contendo 100 viagens cada, em que as 10 últimas viagens de cada rodada são analisadas, gerando dois valores:

- Valor médio do reward por ação efetuada.
- Proporção do número de viagens realizadas com sucesso.

Para utilizar o grid-search, deve ser usando a seguinte linha de comando:

\$ python smartcab/agent.py --grid-search > /dev/null

A saída do programa será uma listagem dos seguintes atributos em ordem:

- Média de reward por ação.
- Proporção do número de viagens realizadas com sucesso.
- α learning rate
- γ discouting factor
- $\epsilon \epsilon$ -greedy factor

Se grid-search for utilizado, os parâmetros alpha, gamma, epsilon e num-dummies serão ignorados.

1.6 compare-best

Foi criado um método chamado *compare_best*, que implementa a lógica do veículo ficar parado ao observar o semáforo no estado vermelho e seguir a direção definida por *next waypoint*, a menos dos seguintes casos:

- Se *light* for *green*, a ação *left* é permitida se o valor observado de *oncoming* for diferente de *right* e *forward*.
- Se light for red, é permitida a ação right se o valor observado de left for diferente de forward.

Além disso, o programa aceita o parâmetro compare-best, da seguinte maneira:

\$ python smartcab/agent.py --compare-best

Opcionalmente, podem ser passados os parâmetros alpha, gamma, epsilon e num-dummies. O agente executa 100 viagens e, ao final, para todo estado possível, é feita uma comparação entre a ação escolhida pelo método compare_best e a escolhida pelo agente. São listados todos os estados observados pelo menos uma vez pelo agente, as duas ações escolhidas e o total de vezes que o estado foi observado. A última linha contem 2 proporções:

- Proporção entre o total de estados em que as ações escolhidas foram iguais, dividido pelo total de estados.
- Proporção entre o total de estados em que as ações escolhidas foram iguais, dividido pelo total de estados, ponderada pelo número de vezes que o estado foi observado.

2 Perguntas e respostas

1. Observe what you see with the agent's behavior as it takes random actions. Does the smartcab eventually make it to the destination? Are there any other interesting observations to note?

Utilizando ações escolhidas aleatoriamente, o carro chega ao destino aproximadamente 20% das vezes.

É possível notar que o mapa se compara como se as extremidades fossem conectadas. Por exemplo, se um veículo encontra-se na última coluna do mapa e recebe um comando para seguir no sentido leste, na próxima iteração ele aparecerá na primeira coluna. No entanto, o parâmetro next_waypoint parece não levar isso em consideração, gerando caminhos com comprimento maior do que o necessário.

Verifica-se também que ações que desobedeceriam leis de trânsito ou provocariam colisões não são efetuadas. O veículo permanece parado em sua posição do estado anterior, com um reward < 0.

Atributo	Possíveis valores	Número de valores	
light	red, green	2	
left	None, left, forward, right	4	
forward	None, left, forward, right	4	
right	None, left, forward, right	4	
$next_waypoint$	left, forward, right	3	
Total de valores	384		

Tabela 1: Componentes de um estado e número de valores possíveis.

2. What states have you identified that are appropriate for modeling the smartcab and environment? Why do you believe each of these states to be appropriate for this problem?

O estado utilizado contem os seguintes atributos:

- light assume um dentre os seguintes valores {red, green}. Indica basicamente se o veículo pode seguir ou se deve permanecer parado.
- next_waypoint assume um dentre os valores {left, forward, right}. Indica qual a direção e sentido que o veículo deve seguir para se aproximar do objetivo. Além disso, existem regras específicas relacionadas ao par (light, next_waypoint), nos casos (green, left) e (red, right), que alteram o valor do reward da ação.
- oncoming, left, right assume um dentre os valores {None, left, forward, right}. É relevante pois definem se existem carros vindo de outras direções e para onde eles se dirigem.

3. How many states in total exist for the smartcab in this environment? Does this number seem reasonable given that the goal of Q-Learning is to learn and make informed decisions about each state? Why or why not?

Para obter o total de estados, devemos fazer um produtório do número de estados possíveis para cada atributo. Conforme visto na tabela 1, o valor é 384. O parâmetro *deadline* foi considerado, mas sua inclusão iria aumentar muito o conjunto e, por isso, foi descartado.

Para a configuração definida (100 execuções com 3 carros dummy no mesmo ambiente), me parece pouco provável que todos os estados sejam visitados pelo menos uma vez. Para tal análise, é possível rodar o programa com a opção -compare best (será melhor explicada mais adiante).

\$ python smartcab/agent.py --compare-best

Ao final da execução, será mostrada uma lista com todos os estados e a quantidade de vezes que cada um foi utilizado. Com a parametrização padrão

Recompensa média	Proporção de viagens com sucesso		γ	ϵ
1.90755	1.00	0.6	0.3	1.0
1.93843	1.00	0.6	0.4	0.8
1.98036	1.00	0.2	0.5	1.0
2.06157	1.00	0.6	0.4	1.0

Tabela 2: Componentes de um estado e número de valores possíveis.

(num-dummies=3, $\alpha=0.1,\ \gamma=0.1,\ \epsilon=1.0$), apenas 31 estados tiveram contagem >= 1.

Se for analisado todos os estados, o Q-Learning não conseguirá obter dados suficientes para o aprendizado de 100% do conjunto. Na prática, isso não é tão problemático pois, nesse caso específico, 10 estados correspondem à 95.97% das entradas que o veículo recebe durante as 100 viagens (1216 de um total de 1267 chamadas ao método LearningAgent.update).

4. What changes do you notice in the agent's behavior when compared to the basic driving agent when random actions were always taken? Why is this behavior occurring?

É possível perceber claramente que, aos poucos, o agente começa a seguir a ação indicada por $next_waypoint$, sem deixar de considerar que deve ter ação = None nos casos em que deve ficar parado. Também é possível verificar que o número de ações escolhidas que recebem reward < 0 tornam-se mais raros.

Tal comportamento é explicado pelo equilíbro entre exploration e exploitation implementada via estratégia ϵ -greedy; ela define que, com probabilidade ϵ , é escolhida uma ação aleatória e, com probabilidade $(1-\epsilon)$, é escolhida a ação que maximiza o Q-value do estado atual. Como o valor de ϵ vai decaindo com o tempo, as primeiras ações são majoritamente aleatórias e de contexto exploratóro, ou seja, para cada estado possível, diferentes ações são executadas e suas respectivas recompensas são obtidas. Tal comportamento permite que os Q-values convirjam para um modelo em que seja possível ordenar as ações de acordo com a recompensa futura esperada. Após ocorrer a convergência, entra a fase de exploitation, em que agente seleciona, para cada estado, a melhor ação possível.

5. Report the different values for the parameters tuned in your basic implementation of Q-Learning. For which set of parameters does the agent perform best? How well does the final driving agent perform?

Para obter uma melhor parametrização, utilizei a opção grid-search. Os parâmetros *alpha*, *gamma* e *epsilon* foram analisados. A tabela 2 mostra o resultado de tal procedimento.

A melhor parametrização foi ($\alpha=0.6, \gamma=0.4, \epsilon=1.0$). O agente parece se comportar bem, usualmente consegue chegar ao destino e comete poucos erros

de escolha de ação, embora não com 100% de acerto nas escolhas das ações.

6. Does your agent get close to finding an optimal policy, i.e. reach the destination in the minimum possible time, and not incur any penalties? How would you describe an optimal policy for this problem?

A implementação que considero ótima foi descrita na seção sobre o parâmetro compare-best. Em geral, a proporção ponderada de escolhas iguais entre o algoritmo ótimo e a ação que maximiza o *Q-value* fica em torno de 97%. Para verificar tal afirmação, basta rodar:

```
$ python smartcab/agent.py -alpha 0.6 -gamma 0.4 \
-epsilon 1 --compare-best
```

É interessante notar que, quando a política de escolha da ação seleciona aquela que maximiza o Q-value (não sendo, portanto, a escolha aleatória), é muito raro encontrar ações em que reward < 0, ou seja, o agente basicamente não tenta cometer infrações ou entrar em colisão com outros veículos.

Garantir que o agente minimize o tempo até o destino é mais difícil. Se, para um dado estado s, a melhor ação a é do veículo andar em alguma direção, o aprendizado depende muito de, na etapa de exploration, o sorteio aleatório indicar a pelo menos uma vez; o reward positivo teoricamente fará com que a seja a ação que maximize o Q-value e, consequentemente, seja escolhido quando a etapa de exploitation for iniciada. Ocorre que é perfeitamente possível que as únicas ações escolhidas aleatoriamente sejam None e as outras duas direções que irão gerar reward negativo; assim, podem ocorrer casos do agente escolher ficar parado em situações em que deveria se movimentar.

Uma má sequência de escolhas aleatória pode gerar casos mais extremos: se, para o estado em que o semáforo está verde, não há carros em left, oncoming e right, e next_direction=forward, não houver um sorteio da ação forward, é muito provável que a ação que maximizará o Q-value desse estado será None. Nesse cenário, praticamente nenhuma viagem é concluída com sucesso.